



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 85ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 10 de dezembro de 2018, com início às nove horas e cinquenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 134/2018, do Gabinete do Vereador Jaime Vasatta, justificando ausência na presente Sessão e comunicando licença por motivo de saúde por 30 dias; PRE nº 11/2018; PLO nº 165/2018; PLO nº 168/2018; PLO nº 169/2018; PLO nº 171/2018; Parecer nº 285 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 157/2018; Parecer nº 294 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 163/2018; Parecer nº 295 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 8/2018; Parecer nº 296 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 158/2018; Parecer nº 297 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 160/2018; Parecer nº 298 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 161/2018; Parecer nº 45 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 157/2018; Parecer nº 46 favorável da Comissão de Viação, obras públicas e urbanismo ao Projeto de lei nº 158/2018; Parecer nº 90 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 160/2018; Parecer nº 93 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 161/2018; Parecer nº 95 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 8/2018; Parecer nº 30 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 163/2018; Mensagem Aditiva nº 1/2018 ao PLO nº 154/2018; PLO nº 166/2018; PLO nº 167/2018; PLO nº 170/2018; Ofício/PGM nº 1030/2018, em resposta ao Requerimento nº 564/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 1031/2018, em resposta ao Requerimento nº 574/2018 do vereador Celso Dal Moli; Ofício/PGM nº 1032/2018, em resposta ao Requerimento nº 573/2018 do vereador Celso Dal Molin; Ofício/PGM nº 1033/2018, em resposta ao Requerimento nº 571/2018 do vereador Fernando Hallberg. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Carlinhos Oliveira, Parra, Olavo Santos, Policial Madril, Mauro Seibert, Josué de Souza, Pedro Sampaio e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 82ª, 83ª e 84ª sessões ordinárias realizadas dias 27 de novembro e 3 e 4 de dezembro de 2018. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos para a primeira votação do dia. Em única discussão e votação o veto total do projeto de lei



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

número 110/2017 denominando o nome Como Melissa de Almeida Serasa A1 próprio público do município de Cascavel autor é o vereador Policial Madril e Cabral. Em discussão o veto total do projeto de lei nº 110/2017. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Quando fez esse projeto a gente simplesmente seguiu o que está no Código de postura do município. Projeto de autoria minha e do vereador Cabral onde foi protocolado no dia 16/08/2017 onde denomina o nome de um bem público de Melissa de Almeida Ferraz, uma senhora que trabalhava de agente penitenciário na área de psicologia que foi assassinada em nossa cidade. Como mudou as regras do Código de posturas, eu e Vereador Cabral a gente pediu vistas desse projeto, pediu adiamento, fez alguns requerimentos onde vieram algumas respostas de alguns locais. Conforme o Código de postura no nosso município no artigo 29 é de competência exclusiva da Câmara, é indelegável, além de outras atribuições previstas nesta lei orgânica. No inciso 14: conceder título horário ou conferir homenagem a pessoas que reconhecidamente tenham prestado serviço relevante ao município, estado, União ou à humanidade. Ainda nesse sentido o código de postura do município em seu artigo 123 estabelece: denominação de bairros, logradouros e bens próprios públicos. Artigo 123: a denominação de bairros, logradouros e bens próprios públicos far-se-á por lei aprovada pelo Poder Legislativo ou por decreto do Executivo de acordo com dispositivos presentes na lei. Ainda nessa esteira o artigo 126 do Código de posturas, o projeto de lei denominando bairro, logradouro e bens próprios públicos deverá ser instruído com os seguintes documentos: descrição correta da localização do bairro, logradouro ou bem público que se pretende nomear, com menção exata, seu início e final, indicação e mapa da cidade. Então, isso é o que está dizendo no projeto. Esse projeto a gente pediu vistas e pediu adiamento porque a gente não tinha um próprio público em qual dar o nome. Foi feito um requerimento em meu nome e do vereador Cabral à secretaria competente de onde veio a resposta do Procurador jurídico Luciano Braga Côrtes também com a assinatura do Edson Zorek, secretário de planejamento e gestão, onde indicou alguns locais do município que estavam sem nome dos próprios públicos onde a gente indicou o Centro de Atendimento psicológico psicossocial álcool e drogas na Rua Santa Catarina, 107, Centro. Aí que a gente vê que o município, Executivo tem que contratar algumas pessoas e começar a trabalhar e se organizar porque esse próprio público a princípio não tinha nome, aí entrou em contato com algumas pessoas a gente viu que lá teoricamente teria o nome de Alan Charles Padovani aí foi verificado e o nome do Alan Charles Padovani está em nome de mais dois bens públicos do município. Então, um nome está em três bens públicos do município. Um é no núcleo de produção Alan Charles Padovani que é o núcleo de produção de Cascavel, o outro é nesse local e tem o nome também no Ginásio da Neva ali que é Odilon Bernard e está com nome do Alan Charles Padovani. O veto quando veio está explicando que não tem vício de iniciativa, está se baseando na Constituição do Estado, aonde agente vê que tem uma incoerência ou tem várias pessoas que analisam os projetos. Amanhã a gente vai ter inauguração daquele centro de excelência ali no Alto Alegre que é denominado com o nome da Alice Martinelli que foi um projeto feito por todos nós vereadores onde que acabou a construção e a gente fez



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

o projeto seguindo o mesmo procedimento desse projeto que está sendo vetado hoje com um atestado de óbito, indicando o local que está no Código de postura onde que está pedindo para indicar o local e amanhã vai ser inaugurado aquele centro de excelência que a gente já está com convite, com o nome da senhora Alice que é um nome justo. Só pra explicar que está havendo uma incoerência nas pessoas que estão analisando os projetos porque se fosse seguir uma coerência essas pessoas que seguissem o projeto fossem seguir uma linha de raciocínio exato, por exemplo, teria vetado aquele projeto e vários outros que eu não vou ficar citando o nome, que foram feitos seguindo o mesmo sentido. Porque eu e Vereador Cabral protocolamos um projeto em 2017, a gente pediu vista, pediu adiamento até que achasse local certo para indicar porque isso está sendo uma necessidade que está sendo exigida no Código de postura do nosso município. A gente seguiu o que está no Código de postura, eu acredito que essa pessoa que fez esse parecer e levou para que nosso prefeito assinasse cometeu um erro e o jeito da gente sanar esse erro e fazer justiça com esse projeto e com os demais se a gente está seguindo o código de postura e está seguindo as leis é a gente votar contra esse veto por isso eu peço voto contrário ao veto do Prefeito para gente fazer o que manda a lei e seguir o que é correto. – Presidente: A presidência vai suspender a sessão por 5 minutos e a gente debate essa questão jurídica envolvendo esses dois vetos da sessão de hoje e na sequência retornaremos com a sessão. Então, está suspensa por 5 minutos, convido a todos os vereadores para a reunião. (Intervalo) Vamos retomando a nossa sessão ordinária. Retomamos a discussão então do veto ao Projeto de lei nº 110. Continue em discussão o veto. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto favorável). – Secretário: 19 votos contrários e nenhum favorável. – Presidente: Com 19 votos contrários e nenhum favorável o Projeto de Lei nº 01/2018 fica prejudicado o veto ao projeto 110. Passamos agora para discussão do veto do projeto 118/2018. Em discussão o veto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto favorável). – Secretário: 19 votos contrários e nenhum favorável. – Presidente: Com 19 votos contrários e nenhum favorável o Projeto de Lei nº 01/2018 fica prejudicado o veto. Faz-se necessário um esclarecimento principalmente à imprensa aqui presente. O motivo de termos nos reunido evidentemente. Estamos diante de uma divergência de interpretação jurídica sobre a competência Legislativa dessa Casa sobre denominar de maneira específica um bem público. Há uma advertência jurídica entre o entendimento da Casa de leis com o entendimento da procuradoria jurídica do município de Cascavel. A presidência em conversa com o nosso prefeito Paranhos na semana passada o prefeito Paranhos tinha dito que independente da questão do veto ele iria respeitar a vontade desta Casa e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dominaria os respectivos bens se fosse necessário por decreto, mas a grande maioria dos vereadores entendeu por bem a derrubada desses vetos e o vereador Rômulo Quintino, líder do governo desta Casa, convocou o nosso procurador jurídico Braga Côrtes para uma reunião amanhã às 14 horas com a presença dos senhores vereadores e também do corpo técnico desta Casa para que a gente possa de fato ter uma decisão para que essa dúvida não mais permaneça e a gente tenha uma clareza de como proceder nessa questão de denominação de bem público, questão única e exclusivamente de discussão jurídica envolvida no tempo. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 123/2018 de autoria do vereador Jeferson Cordeiro que declara de utilidade pública a Associação Missionária de Beneficência. Em discussão o projeto. Esse projeto foi subscrito pela totalidade dos senhores vereadores devido a ausência do nosso Vereador Jeferson Cordeiro. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Entrei em contato com a irmã Maria Aparecida Fernandes que é diretora educacional do Colégio Santa Maria onde que ela fala de alguns projetos, algumas coisas que o colégio faz que na verdade isso aqui não é um projeto do colégio, é de uma instituição existente dentro ali. O Colégio atualmente tem mil e cem alunos, sendo que destes aproximadamente 250 estudam com bolsa de 50%. Além desses no ano de 2017 foi concedido 120 bolsas de estudos integrais 100% sendo que o gasto para manter esses alunos foi de R\$ 894000,00. Já no ano de 2018 foram concedidas 126 bolsas integrais de 100% sendo que o gasto para manter esses alunos é de um milhão e 32 reais. Ainda como forma de incentivo ao esporte o Colégio oferece bolsa de estudo para o time feminino de handebol de Cascavel sendo que todos os alunos possuem bolsa integral de 100%. Quando fala do colégio dava impressão que era o colégio em si, mas pelo que eu entendi a Associação das irmãs que faz esses atos beneficentes a sociedade de Cascavel para pessoas que tem necessidade com desconto de bolsa até mesmo incentivando o esporte do nosso município. Pois eu vou votar favorável nesse projeto. Continuar em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o projeto de lei 135/2018 de autoria do executivo Municipal que dispõe sobre a instituição do programa municipal de aquisição de alimentos direto do Agricultor familiar e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: É um projeto importantíssimo ao pequeno produtor, projeto que quando vem a verba federal acontece de algumas vezes essa verba atrasar e infelizmente nossos produtores acabam não tendo como receber isso. Esse projeto vem contemplar essa ausência do Poder Federal quando não vem essa verba e nós estamos falando aqui de hoje em torno de um milhão e duzentos que se for dividido por agricultor hoje, 325 por agricultura provavelmente dará e 3000 e poucos reais ao ano para cada produtor. É uma renda que vem somar para que o pequeno produtor agregue na sua propriedade, na sua família, no seu sustento do seu dia a dia. É uma verba onde Toledo tem, outras cidades têm, uma luta antiga dos nossos técnicos. Então, metodologia que vem somar junto a nossos pequenos produtores que conseguimos que nossos técnicos além desse dinheiro que a gente vai



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dar esse aporte, que nossos técnicos também entrem com assistência de orientação, melhoramento do local de assistência e recebimento também desses produtos, muitas vezes também levando o produtor direto para essas escolas para nós termos uma alimentação mais saudável para essas entidades e principalmente nós vamos estar aumentando também a demanda que é nosso futuro Hospital Municipal, nossos Cemeis, a próprio Uopecan, então para você ampliar esse benefício precisávamos de demanda, então esse é um ótimo projeto que vem agregar nossos pequenos produtores. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Lembro, Mauro, que nós entregamos, eu, você, o vereador Josué para a o Blairo Maggi nos primeiros meses de Mandato uma lista para ele de um norte do que nós precisávamos para Cascavel. Infelizmente o governo federal não tem cumprido com a sua parte, não tem feito muitas coisas, mas fica aqui os nossos parabéns ao nosso governo Municipal que além desse projeto, outros projetos que são pertinentes a nossa categoria, categoria de agricultura ao agricultor, essa política direta que se está fazendo então merece nossos parabéns e o voto favorável. - Vereador Mauro Seibert: obrigado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Hoje acredito que 80 a 90% dos nossos agricultores são pequenos agricultores, chamados agricultores familiares, agricultura familiar. É importante que nós possamos dar esse respaldo por conta também do êxodo rural que a gente vive nos tempos de hoje sem o incentivo, e o governo federal tem também eu acho que uma linha de crédito para o pequeno agricultor. Então, importante que a secretaria abalize nossa região com esses importantes programas e agora esse também Municipal e nos idos de 2017 eu e o Professor Santello quando da passagem dele por esta Casa nós fizemos uma indicação sobre... A Agrotec hoje nós temos um brilhante espaço que na maioria das vezes é usado somente nos finais de semana, que lá possa se tornar, aí sentaríamos com o núcleo de educação do Estado do Paraná, Secretaria Educação de Cascavel para que nós possamos colocar cursos lá de capacitação. De segunda a sexta-feira, lá temos alojamento, que aquele filho do agricultor possa vir para cidade fazer um curso e voltar e desempenhar a função na sua propriedade fortalecendo cada vez mais trazendo pontos positivos pra nossa cidade. Então fica mais uma vez a sugestão para que possamos ainda em 1019 retomar essa conversa, era uma esperança também do Professor Santello quando da passagem dele para a gente poder sentar com o Prefeito e colocar a Agrotec de segunda a sexta-feira trazendo ela para a capacitação dos filhos dos produtores, até mesmos os produtores durante a semana para que ela seja utilizada lá com os cursos capacitação. Então peço também voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Um belíssimo projeto, temos que aplaudir de pé e nós temos que votar favoravelmente porque esse projeto tem coisas muito positivas. Primeiro institui uma política pública que cria uma obrigatoriedade pra aquisição de alimentos junta ao agricultor, ou seja, distribuí renda pra o pequeno agricultor. Criando a demanda ele incentiva produção, já o segundo ponto positivo e o terceiro: coloca alimento saudável junto à população. Então é um projeto espetacular. Que venham mais projetos como esse de distribuição de renda, trabalhar com os pequenos agricultores, fomentar a agricultura familiar e ofertar alimentação saudável na



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesa do cascavelense. Então só posso pedir voto favorável e reconhecer publicamente e parabenizar o executivo e o secretário Nei H. Haveroth por ter insistido e ter brigado tanto por esse projeto inclusive a gente está podendo votar esse ano para que o ano que vem essa demanda já esteja materializada e já esteja na mesa do consumidor e do bolso do pequeno agricultor. Então, obviamente peço voto favorável. – Presidente: Continua em discutir. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 145/2018 de autoria do Executivo que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para Mitra Diocesana de Cascavel e dá outras providências. Em votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário fica aprovado o Projeto de lei nº 145/2018. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 146/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para a Igreja do Evangelho Quadrangular e dá outras providências. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Acredito que os projetos 145, 146, 147 e 157 são quase no mesmo sentido que é autorização e concessão de direito real de uso de bem público pra igrejas. Só que quando a gente começa a analisar, o projeto 145 fala de 20 anos, a gente vai ler no projeto anterior dele que é uma lei de 1981, concedida por 20 anos, as igrejas evangélicas são de 10, mas é que o projeto inicial era de 10, isso pra gente ir entendendo. O pessoal do Executivo não sei se está com pouco funcionário que vai nesses locais, da igreja católica por exemplo tem a medida tudo da obra, nessa da Rua dos Narcisos que é esse projeto que a gente vai discutir agora, 146, no espelho de cadastro do ITBI já dá diferença do terreno que é 8/11/2018, área total do lote 564 metros quadrados, no mesmo dia 8/11/2018 é espelho que daí consta que tem imóvel em cima: área total do terreno 536 metros quadrados, já diminui uns metros. Então acredito que os funcionários que fazem essa parte deveriam ir até o local verificar se tem obra, não tem. O projeto 147, por exemplo, não tem especificado se tem construção em cima e tem construção. Tanto é que a gente tirou a foto de uma igreja lá, se puder só por para depois não precisar fazer a fala nesse projeto, é lógico que a gente vai votar favorável, mas acredito que está tendo muitas falhas desses projetos que estão vindo do Executivo, que deveria se atentar mais para quando vem os projetos aqui para a gente ter mais noção, pelo menos eu sempre procuro estudar os projetos, ir nos locais onde estai essas igrejas, esses bens públicos... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: O Policial Madril não está fora da colocação dele, é um problema que nós temos em Cascavel não só com as mitras, com as evangélicas, mas são em torno de 133 concessões mais ou menos, todas desorganizadas. Então, está se organizando tudo, esses processos levaram em torno de oito meses para chegar aqui na votação para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

percorrer todos os lugares, Concidades, IPC, planejamento, tudo que tiveram que passar jurídico para chegar aqui e agora vai ser organizado e vai ser feito o registro em cartório aonde vai ser colocado o registro de concessão para organizar. Todos os que vierem vão ser todos organizados dentro da lei para que não haja nenhum problema nesse sentido. Então, essas falhas que aconteceram no passado nós estamos consertando elas agora através da organização dessas situações. Então, tudo será agora colocado de acordo, virão muitos projetos iguais a esse que nós vamos estar organizando e o que não está sendo ocupado em prol do que foi destinado será devolvido ao município com certeza. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Fazer aqui mais uma vez um agradecimento à nossa comissão especial das leis onde o Mazzutti, o Fernando, Madril, Pedro nós fizemos parte, isso é fruto de um trabalho que a gente vem desenvolvendo há muito tempo, tão sonhado projeto, e é da nossa Comissão da Renovação das leis, vai vir muito mais ainda, quinta-feira já faremos nova reunião sobre isso, mas fazer um agradecimento especial a nossa comissão, a nossa técnica Legislativa, nosso jurídico que através desse desempenho de todos hoje a gente vai estar fazendo essa organização tão esperada que o município precisa fazer, tanto nós como a casa, como Executivo. Então, parabéns pela fala. - Vereador Policial Madril: É lógico que esse projeto, vamos votar favorável porque quando se fala de igreja, concessão para instituição sem fins lucrativos para ajudar pessoas a gente tem que apoiar, mas é lógico também que o Executivo tem que ter mais controle. A gente vem para votar, tem muitas pessoas que talvez não conhecem os bairros direito, acabam votando e não sabem o que está acontecendo. A gente tem que conceder e fiscalizar. Esses projetos 145, 146 e 147 são das igrejas que já estão funcionando, a gente sabe que está sendo utilizado para o bem da população. Vou votar favorável, só um alerta que a gente faz para quando as pessoas mandarem o projeto, mandarem mais dados específicos. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para o Projeto de lei nº 147/2018 que dispõe sobre autorização de concessão de direito real de uso de bem público que especifica para a Igreja do Evangelho Quadrangular e dá outras providências. Em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 157/2018 de autoria do Executivo Municipal que dispõe sobre alteração de dispositivos da lei municipal 6680 e 29 de Dezembro de 2016 que dispõe sobre a concessão de direito real de uso de bem público. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Saudar o presidente Nildo, ao diretor executivo Marcos Bertoli, o Edilson, ao Serginho que também está aí que também faz parte do programa e do projeto Caminho Novo e que a ladas - Instituto de apoio desenvolvimento ambiental e saúde dá direito a essa turma pela reintegração social, acolhe os moradores em situação de rua, famílias de baixa renda do Cascavel Velho, atendeu mais de 500 pessoas com procedimentos gratuitos em seu consultório e o objetivo é acolher, ser e fortalecer. Temos aqui alguns eventos organizados, jantares com as



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

famílias, musicalidade, Criança feliz, atividades como coleta seletiva, indústria da reciclagem, casa de passagem, horta comunitária e sala de aula com alfabetização e treinamento para a indústria poder dar total norte a essas pessoas que eles através dessa entidade conseguem fazer e dar esse caminho novo na vida dessas pessoas. Parabéns a todos que se doa pela casa e parabenizar o Executivo também, aos senhores vereadores pela tramitação na casa, nós que fizemos algumas correções para que ele pudesse ser contemplado ainda esse ano. Então, peço voto favorável e mais uma vez parabenizo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Passei nesse terreno lá só está o mato, acho que pela lei 2 anos para começar a construir. Lógico que a gente vai votar favorável, a gente só foi ver o local mesmo porque se não ir pessoalmente a gente não consegue localizar. Votar favorável, o serviço da gente é fiscalizar e tentar ver certo onde está sendo distribuídos os bens públicos do município e depois fiscalizar. A gente sabe que essa instituição está aí para ajudar a resgatar a vida de pessoas. - Vereador Pedro Sampaio: Depois que publica a lei aí firma-se o termo administrativo para que possam daí sim desempenhar os trabalhos dentro daquela área pra não ter nenhum prejuízo ao município e à entidade. Peço também voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Não vou nem falar muito do projeto, mas vou falar do trabalho que é feito por esses homens e mulheres que servem a Deus primeiramente depois servem a cidade de Cascavel. O trabalho que essas pessoas fazem em pro da cidade é digno de honra e glórias porque se dedicam à população de rua, aos abandonados, levam uma roupa, levam alimento, levam a profissão, levam o trabalho. Então, é uma honra para mim e para todos nós vereadores votar esse projeto pra que nós possamos conhecer o trabalho desses homens e as mulheres que se dedicam ao seu próximo. Às vezes algumas responsabilidades que são do município eles estão assumindo. Que Deus continue abençoando vocês. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: A questão da nobreza e da importância do projeto dispensa maior comentário, são apenas algumas correções que se fizeram necessárias em comparação com o projeto que foi votado ainda em dezembro de 2016 que irá proporcionar para o Instituto maior legitimidade legal, por assim dizer, com respeito a essa concessão e deixar mais uma vez o cumprimento à diretoria, às pessoas que fazem a entrega do seu trabalho, da sua dedicação para ajudar os nossos semelhantes que precisam tanto. Apenas para de maneira sintética explicar a questão desse projeto e naturalmente pedir voto favorável. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto de lei nº 157/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário Projeto de Lei nº 157/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Quero saudar a todos os envolvidos nesta causa em especial nosso amigo Marcos que há tempos vem lutando com essa questão. Do





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

final de 2016 fizemos um esforço no final daquela legislatura conseguimos aprovar uma lei que na verdade se mostrou ineficiente e hoje fico feliz que na penúltima sessão que presidimos novamente temos o privilégio de poder encaminhar votação esse projeto, sabemos a importância social desse projeto. Parabéns a todos os envolvidos. Vamos discutir agora o projeto de lei 161/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências, no valor de até R\$ 3.515.000,00. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Analisando esse projeto nós temos mais um projeto na mesma linha do Avançar Cidade que está na pauta já e eu gostaria de pedir vistas desse projeto para que a gente possa discutir na semana que vem então os dois se for para pauta também porque trata-se de operação de crédito junto a Caixa e nós também temos mais dois de operação de crédito se não me engano, um de 30 e um de 35 milhões e já liberamos a semana passada mais um de 30 milhões. Esses 3,5 milhões que na verdade são 3,7 porque tem 5% de contrapartida do município é para que o município contrate uma empresa para fazer o projeto de mobilidade urbana para Cascavel. Então, pra termos uma discussão melhor sobre isso a gente peça vistas e o senhor presente posso colocar daí na semana que vem os dois projetos conjuntos para votação aqui na pauta. – Presidente: Proceda votação nominal do pedido de vistas formulado pelo vereador Fernando Hallberg. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino e Valdecir Alcântara). (Foram favoráveis os vereadores: Fernando Hallberg, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril e Serginho Ribeiro). – Secretário: 14 votos contrários e 6 favoráveis. – Presidente: Com 14 votos contrários e 6 favoráveis fica prejudicado o pedido de vistas do Projeto de lei nº 161/2018. Continua em discussão o Projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esse projeto visa justamente fazer essa discussão e o estudo dos avanços, avançar a cidade de Cascavel, mobilidade urbana, um projeto importante que nós da Comissão de Finanças entendemos que está tudo correto para que possa fazer este empréstimo e esse investimento conforme os outros projetos que vão vir pra serem discutidos na Câmara de Vereadores. Um valor de R\$ 3.515.000,00 pra mobilidade urbana. É um avanço, a gente precisa ter uma cidade com a mobilização bem elaborada e para isso precisa de uma equipe técnica bem profissional para que possamos ter um projeto do trânsito do município de Cascavel, vai ao encontro da necessidade e também um projeto maior que vem para ser votado acredito ainda esse ano que está ainda passando pelas comissões e onde precisa, como vai ser um valor alto, precisa também fazer o estudo, precisa ter uma equipe técnica para que faça um projeto bem elaborado e nós teremos uma cidade cada vez, parabenizar o Executivo nesse sentido de fazer um estudo bem profissional e o dinheiro ser bem aplicado. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Como todo pedido de vistas eu voto favorável por questão de qualquer informação que o vereador queira. Quanto ao projeto é excelente. O Executivo está nos mostrando que existe a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

possibilidade de pagar esse endividamento e está se mostrando quais os projetos. Qual que é o interesse? Interesse público, interesse é bom para mobilidade urbana? É adequar a mobilidade, dar celeridade? Sim. Então por isso peço voto favorável, acho importante Cascavel tem que avançar, nós temos que dar segurança ao pedestre, segurança aos motoristas, dar uma tranquilidade melhor, então com isso os parâmetros são tomados. Meu posicionamento é dar voto favorável e cobrar, fiscalizar onde serão empregado esses investimentos. Peço voto favorável, mas vamos fiscalizar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Novamente votarei favorável, mas me preocupam algumas coisas. Me preocupa a seguinte conta: em menos de 15 dias essa Casa já aprovou, se aprovar e creio que nós iremos aprovar esse empréstimo, 33 milhões e meio de dívidas. Talvez a gente feche esse ano aprovando os 60 milhões e meio de empréstimos no apagar das luzes desse ano. Empréstimos, lê-se: dívidas, independente do mérito, sempre tem o que fazer, mas tem que ver com pagar, isso somado a notícia que recebi agora da imprensa cascavelense onde o Executivo está optando em não ter reajuste real, não tem nenhum reajuste além da inflação do IPTU abrindo mão de algo em torno de 5 a 10 milhões. Me preocupo com o seguinte: os recursos estão saindo e a pergunta: até quando o município vai avançar com essa política suicida? Me preocupa como cascavelense e como vereador. Lembrando que o IPTU está profundamente defasado e necessitava de uma correção inclusive na planta dos imóveis. Me preocupa o futuro do Executivo, pois as margens de manobra estão cada vez menores, e antes que algum desavisado diga o contrário, eu quero lembrar que este Vereador tem publicamente desde sempre defendido a questão do IPTU progressivo. Me preocupa nós abirmos mão desse tipo de arrecadação. Votarei a favor, mas assim como a margem de manobra do município é finita, a paciência desse mandato também é finita. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: O projeto de lei 161 trata-se de um plano de mobilidade urbana. Cascavel como todas as áreas e nós já votamos isso na sessão passada e temos votado durante esse mandato, os avanços que estão acontecendo em Cascavel são extremamente significativos em todas as áreas de atuação, saúde, educação, segurança e existe naturalmente uma carência muito grande sobre a questão da mobilidade urbana, carência que deve-se ao fato explosão do crescimento de Cascavel nos últimos 25 anos aproximadamente. Se bem que Cascavel cresce de maneira diferenciada de todas as cidades do mesmo porte e com a mesma idade. Naturalmente que gera necessidades de ajustes. A contratação desse plano Municipal de mobilidade juntamente com o plano de mobilidade urbana, o plano imediato de trânsito no município de Cascavel são planos que vão pensar Cascavel para os próximos 30 anos. É uma medida de extrema preocupação e responsabilidade do governo quando pensa Cascavel, quando projeta, quando faz planos para Cascavel projetando para os próximos 30 anos. Isso é responsabilidade não só conosco nesse momento, mas é uma responsabilidade principalmente com as nossas gerações futuras. É mais um passo importante juntamente com as outras áreas que estão sendo atendidas, que estão sendo visualizados pelo governo Municipal, que estão sendo atendidas de maneira célere e feito em pouco tempo aquilo que por muito tempo ficou à margem da preocupação



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

administrativa. Importante dizer que é um pedido da Caixa para que fosse votado de maneira dissociado o plano da obra física propriamente e peço naturalmente o voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Esse projeto vem de encontro ao que o governo passado projetou para cidade de Cascavel. Passando ontem pela Avenida Brasil, o número de pessoas na Avenida Brasil aproveitando o novo canteiro de que a gestão passada e agora a gestão que está aí no atual mandato faz para o futuro de Cascavel, eu acho que nós votamos hoje aqui, mas se reportando ao passado. Tanto se criticou um projeto de tamanha mobilidade que trouxe e nós temos dois protocolos aqui. Implantação da modernização, transporte público coletivo, transporte de massa, primeiro critério para uma transformação dessa e transporte não motorizado. Vamos voltar agora um estudo, autorização ao Poder Executivo a contratar um estudo para que continue esse desenvolvimento. Então, vamos buscar lá atrás a crítica que fizemos e agora vamos votar favorável. Eu quero parabenizar os senhores vereadores, nós devemos votar pelo futuro da nossa cidade para nossa população, vamos dar condições de transporte, tem os 33 milhões, vereador Fernando estava corretíssimo em pedir vista para quem viesse acessório ao outro, que não vamos tirar o mérito do vereador Fernando, mas infelizmente não conseguimos aprovação do pedido de vistas e isso não é nenhuma questão política e sim para que viesse junto que está protocolado, já foi demandado nas condições, então só para conhecimento dos vereadores para que nós pudéssemos discutir na totalidade. Essa empresa que fará o plano Municipal de mobilidade urbana que faça um projeto pra o ciclista, que pense no ciclista. Aqui diz os protocolos não motorizados, importantíssimo transporte de massa, nós temos que fomentar e massificar o transporte de massa, dar muita atenção pra que Cascavel seja contemplada de norte a sul, leste oeste. Então, votarei favorável também para que esse estudo venha a contento de Cascavel seguindo o que Cascavel tem feito aí com os parques lineares, esse empréstimo do BID que contempla todos os bairros da cidade de Cascavel, não pensando somente em um e uma grande avenida para que a população possa usar. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o Executivo por dar continuidade nos investimentos os bairros de Cascavel e descentralizar esses investimentos. Nós estamos investindo realmente onde precisa, a população precisa ser atendido no bairro. Lembro que eu fui questionado quase um ano sobre o abrigo de ônibus lá no bairro Neva e hoje nós estamos aqui anunciando que esse projeto vai contemplar os bairros de Cascavel. Fiz uma indicação logo no começo do meu mandato onde eu fui procurado pela Marli onde a Avenida Gralha Azul em alguns momentos fica intransitável, avenida Interlagos, avenida Itália, então mais do que se falar do empréstimo é falar que a população de Cascavel se desloca e merece uma atenção especial. Serão adquiridos mais de 800 abrigos de ônibus resolvendo assim toda essa demanda da população. Parabenizar o governo Municipal por estar olhando para o interior do nosso município não só na área Central, mas nos bairros mais distantes, estava ontem lá no Interlagos, uma avenida movimentada que precisa ser readequado com nossa realidade de hoje. No Itália, no Veneza gente precisa dar um acesso com qualidade para população, não só aqueles tapa-buracos. Também peço



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Sempre tive a preocupação e aqui eu já tinha reiterado aos senhores ali atrás que viria para essa Casa esse empréstimo em torno de 70 milhões que eu sou totalmente a favor que é um empréstimo que vem ao encontro da população e principalmente empresas de Cascavel, muitas ganhando licitações que está gerando ICMS, mas principalmente gerando em nossos empresários a vontade novamente de investir. Coloquei para o Leonaldo Paranhos e para os vereadores hoje de manhã que a nossa região sul mais uma vez não tinha sido contemplada. Estamos num estrangulamento ainda mais agora com nossa Polícia Rodoviária Federal fechando acesso do transporte, muito bem feito, porém há cinco anos que o poder público e essa Rodovia das Cataratas não tiveram atenção devida a nossa região de fazer uma trincheira ou ali no Cascavel Velho e principalmente a retirada daquele muro de Berlim como ficou apelidada aquela região, principalmente no Trevo Carelli no entroncamento do antigo Posto Vascelai, na nossa Universidade. Tivemos a garantia do Executivo junto com os vereadores que será prioridade no ano que vem a nossa Carlos Gomes, a nossa região sul que sempre dá uma conotação que a região sul pujante como é que tem uma segurança, parece que para região oeste, norte para segurar o crescimento da região sul. E nós mais uma vez falei isso para o prefeito, deixei uma ressalva que vamos estar apoiando porque é um projeto que vem de encontro principalmente na geração de emprego e geração, de renda ao nosso município, mas coloquei isso junto com o vereador Rômulo que nós temos a mobilidade tanto falada Urbana, mas que não temos uma pista de ciclismo, de caminhada para fazer a interligação da Avenida Brasil com Tancredo Neves, Rocha Pombo e assim por diante, mas tivemos a garantia do governo que será prioridade nos próximos projetos a nossa Carlos Gomes em um entroncamento ali da BR-277. Votarei favoravelmente com essa garantia do Executivo que será prioridade para nossa região. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Manifestar meu voto favorável, justificar porque acabei votando a favor do pedido de vistas porque nós temos um projeto que na verdade complementa esse aqui, aliás, esse aqui é só para elaboração do projeto e o 160 que é esse projeto que realmente vai liberar recursos para o programa Avançar cidades e que na próxima semana estará em pauta nessa Casa que esse sim com aquele valor bem maior para o financiamento. Entendemos a necessidade imensa, imediata para que principalmente os bairros possam ser contemplados. Tenho certeza que região sul assim como as outras serão contempladas. Cabe a nós darmos as condições para que o Poder Executivo faça esse avanço e aqui sem rotulagem de ex administração, de atual, de futura, porque sempre não vai herdar do outro, mas sempre pensando em nosso município. Só com uma ressalva que cabe a nós vereadores talvez nos dedicarmos mais à fiscalização para não acontecer o que aconteceu na Avenida Brasil aonde o pedestre tem sua via interrompida e não tem que mudar, caminhar em faixas de ciclista porque fica alguns trechos ali difíceis a passagem para o pedestre para não acontecer o que aconteceu nas calçadas no calçamento, por exemplo, na escola do Santa Cruz aonde ela está em desacordo com a lei das calçadas do município de Cascavel, em desacordo com o que está no projeto do BID, em desacordo com as calçadas, com a lei das calçadas. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós vamos exigir de repente de um particular que tenha a sua adequação à lei das calçadas onde nós do município não conseguimos estar ali adequadamente. São pequenas coisas que não mancham de maneira alguma as obras e os avanços do município de Cascavel. Pretendemos colocar na próxima semana o projeto 160 para votação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Justificando meu voto contrário por ter negado meu pedido de vistas, acho que a discussão tem que acontecer. Tivemos aqui no começo do mandato do governo Paranhos uma grande reforma administrativa e foi criado o IPC, o Instituto de planejamento foi estruturado. Também tivemos mudança de nome de secretarias, tivemos até secretarias de combate à corrupção, até eu gostaria de saber qual foi a corrupção que foi combatida por essa secretaria específica para isso, secretaria da Transparência, então é muito fácil você criar uma Secretaria de transparência e não dar transparência nos seus atos, você falar, mas não fazer, e quando se nega um pedido de vistas é sinal de que não há transparência. Um vereador pedir vistas e analisar de fato um projeto que me parece até ser positivo para Cascavel, é um problema grave porque o impedimento da discussão por si só já é um indício de que talvez não seja o melhor para Cascavel e nesse momento a discussão deveria ser se temos que contratar de fato uma empresa realizando um empréstimo ou se temos que estruturar o nosso IPC para que ele mesmo possa fazer o projeto de mobilidade urbana de Cascavel. Essa é a discussão: por que é melhor contratar empresa? Por que é melhor contratar o empréstimo? Nós temos que avançar, todo mundo sabe, nós temos que ter um projeto de mobilidade urbana, todo mundo sabe, agora, nós temos que resolver o problema, nós não podemos chegar daqui 10 anos e ter que fazer de novo mais um empréstimo porque não são só 3,5, teremos quase 100 milhões até o final do ano de empréstimos que já estão em pauta nessa Casa. A discussão é um pouco mais ampla quando se nega um pedido para que se possa analisar esse tema, uma discussão melhor até mesmo, por exemplo, uma consulta atualizada desses últimos quatro meses de como está a receita corrente líquida do município, como é que está a execução da previsão orçamentária para a gente saber se realmente esse limite de 11,3 não vai ser atingido com todos os empréstimos, isso é prudência, isso é inclusive tratar como responsabilidade do dinheiro público. Então, votarei contrário ao projeto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Só lembrando que foi um debate acalorado nessa Casa no novo Regimento o pedido de vistas que lamentavelmente de forma antirrepublicana foi negado, ou seja, nós teríamos um grande avanço no Regimento que seria pedido de vistas automático como é nas assembleias republicanas e nos pagamentos mais civilizados, mas lamentavelmente em Cascavel alguns vereadores optaram, eu concordo com o senhor pela falta de transparência perdemos todos como, por exemplo, perdemos hoje a mão debater melhor esse projeto. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto eu acabei estudando, mas na verdade eu não entendi qual que é a finalidade desse empréstimo, se é só para estudo da mobilidade urbana, porque a gente vê conversa e tem muitos vereadores que estão com bastante dúvida, por exemplo, esse dinheiro não vai responder ser utilizado para por ponto de ônibus nas vias públicas porque se tem um convênio da Cettrans que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

terceiriza as empresas de ônibus, quando pede para Cettrans falam para que responsabilidade é da empresa terceirizada e daí fica esse rolo. Outra situação que eu achei que ia resolver, mas complicou mais ainda história da Cascavel que aqui está colocando que começou em 1951, achei que ia ajudar a investigação do vereador Celso, mas acho que complicou mais ainda. E quanto é o pedido de vista eu acredito que seria necessário tanto que votei favorável para a gente tirar muitas dúvidas que tem nesse projeto e alguns outros que são pedidos. Quanto à votação voto favorável porque tem que deixar a administração pública trabalhar e quando a gente está dando oportunidade depois a gente vai cobrar também, Agora vai de cada gestor do que vai fazer para melhorar e a população está aí para cobrar também, não somos só nós, estamos aí para ajudar no que for necessário, cobrar as coisas estão erradas e dar oportunidade para pessoa fazer e administrar o município enquanto gestor. Por isso vou votar favorável e os pedidos de vista todos que foram pedidos aqui eu vou votar a favor do pedido de vista que a gente sabe que cada vez que você estuda e se aprofunda em determinada matéria você vai ter mais conhecimento e vai ter mais noção na hora de fazer uma votação coerente. Obrigado. – Presidente: Continue em discussão o projeto, vamos à votação. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Parra, Romulo Quintino, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Fernando Hallberg). – Secretário: 1 voto contrário e 18 favoráveis. – Presidente: Com 1 voto contrário e 18 favoráveis fica aprovado o projeto de lei nº 161/2018. Quero pedir em especial às comissões que têm uma concentração de trabalho ao longo dessa semana porque semana que vem teremos as últimas sessões ordinárias e já aviso aos senhores vereadores que faremos uma extraordinária na quarta-feira da semana que vem. Fica avisado que provavelmente na quarta-feira na parte da manhã faremos sessão extraordinária para que a gente possa votar o maior número possível de projetos na despedida dessa presidência. Reiterar o pedido às comissões que tenhamos essa semana uma concentração de trabalho para a gente posta como sempre fazemos todos os anos votar o maior número possível de projetos. Em discussão o Projeto de lei nº 163/2018 de autoria do vereador Serginho Ribeiro que declara de utilidade pública o Instituto do Desenvolvimento Social e Esportivo, o Instituto IVM. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Esse projeto de lei 163 só vem declarar de utilidade pública o Instituto de Desenvolvimento Social e Esportivo, Instituto IVM apresentando porque é uma entidade que a gente vem trabalhando muito em favor das crianças carentes, declarando de utilidade pública, movimento social e esportivo, que tem a finalidade de promover várias ações em prol dos seus associados da comunidade em geral desenvolvendo atividades para aprendizado da iniciação e continuação do karate-do tradicional além de implantar ações e atividades físicas, de ensino e pesquisa, o estudo desenvolvimento do esporte comunitário e de suas vertentes. A justificativa é a proposição de intimidade pública devido à questão financeira, limitador, expansão do projeto, pois o IVM não possui fonte de renda



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

recorrente a cada evento, buscam atividades importantes. E também o projeto Sandokan, iniciativa de cunho estritamente que a gente vê social voluntário e sem fins lucrativos, de responsabilidade do Instituto de Desenvolvimento Social e esportivo IVM e surge a partir da preocupação com as crianças em situação de vulnerabilidade social que em sua grande maioria não participa de qualquer atividade esportiva ou cultural no contra turno escolar. Assim, o Instituto IVM objetiva por meio do projeto Sandokan, ocupar crianças e adolescentes através da prática da filosofia do karatê-dô tradicional. Objetivos Gerais: promover o desporto da participação da mobilidade do karatê-dô tradicional praticado com uma finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, na promoção da saúde, educação e na preservação do meio ambiente, promover o desporto de rendimento praticado segundo as normas gerais e leis e regras de práticas esportivas nacionais e internacionais com finalidade de obter resultados e superação, desempenho relacionado ao karatê-dô tradicional e integrar pessoas e comunidades. Objetivos específicos: Desenvolver atividades para o aprendizado na iniciação do karatê-dô tradicional com recreação e técnica, desenvolver a concentração, persistência e equilíbrio psicomotor, promover a integração e inclusão social e o mercado de trabalho, desenvolver o espírito da liderança, solidariedade e cidadania. Com essas informações espero contar com especial atenção dos nobres pares com aprovação desse simples, mas importante projeto de lei. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Fiz uma brincadeira com o vereador Serginho que quando eu vi esse projeto eu acabei indo até o local para ver a sede lá do Instituto e está no endereço de uma residência, mas a Associação Sidinaldo e Pellegrino também está no endereço da residência da mãe do Pelegrini, falei brincando. E o Valmir eu conheço há anos, sei da luta dele, que ele é um mestre em karatê, então só parabenizar pelo projeto. E o que eu falei foi só porque a gente vai verificar os locais, vai tentar tirar informação de todos os projetos para votar com coerência. Parabéns pelo projeto e vou votar favorável. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Lembrando que o projeto não é meu, é nosso, dessa Câmara, dessa casa de leis, da cidade de Cascavel que dá voz às pessoas que fazem um trabalho diferenciado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: O Valmir é um morador do Consolata dedicado às artes marciais, principalmente o Karatê e estaremos votando favorável ao projeto entendendo que vem de encontro às necessidades das crianças. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. É simples, mas é muito importante, instituindo de utilidade pública e atividades culturais e esportivas da cidade damos voz e suporte para que os anseios sejam colocados em prática e também apoio que é muito importante. Valorizar quem faz. Parabéns ao Valmir e a todos os integrantes. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 163/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra votação do Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2018 do vereador Policial Madril que outorga o título de honra ao mérito ao promotor Guilherme Carneiro de Rezende. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu gostaria um pouco de falar sobre a história dele e dos projetos. Nasceu em 13 de Março de 1984 em Uberlândia, interior de Minas Gerais, filho de Ribamar e Marília, ele



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agora e ela professora, aos 21 anos se formou pela Federal de Uberlândia, três meses depois assumiu o cargo técnico do Poder Judiciário Mineiro, em 2008 ingressou na Defensoria Pública da União, no mesmo ano assumiu o cargo de procurador da Fazenda Nacional tudo mediante aprovação em concurso público, nesse ínterim concluiu 3 pós-graduações e em 2009 foi aprovado em quarto lugar em concurso para o Ministério Público do Estado do Paraná tendo assumido o cargo de promotor no mesmo ano. Após quase 5 anos chegou a Cascavel onde fixou raízes, sempre avaliado com bons conceitos perante a Corregedoria Geral do Ministério Público, atua na quinta promotoria com atribuições criminais. Doutor Guilherme ele já participou de várias palestras, vários projetos, inclusive algumas situações a gente se deslocou em alguns colégios para falar com pessoas, com crianças, com menores e a gente até numa situação que chegamos num colégio, quando a gente foi adentrar numa sala para fazer uma fala tinha algumas crianças brigando lá no interior da sala por uma questão de racismo, ali que ele viu a diferença às vezes de uma pessoa trabalhar na teoria e na prática e as confusões do dia-a-dia. Guilherme sempre está se prontificando a ajudar as pessoas na medida do possível, participando de palestras, incentivando alguns projetos como um dos que é conhecido que foi o ano passado. Gostaria que passasse o material que a gente colocou ali para ser passado, um pouco da vida do Dr. Guilherme, do que ele fez por nossa cidade. (Exibição de vídeo) Pedir voto favorável a esse projeto porque às vezes é igual Doutor Bocasanta fala, a gente como funcionário público tem o dever de trabalhar e servir a população, mas a gente também tem que reconhecer as pessoas que sempre fazem um pouco mais do que é pago para fazer, então, Doutor Guilherme e muitos outros promotores aqui de Cascavel que eu conheço o trabalho do dia-a-dia do serviço deles que eles ganham no dia-a-dia, eles se preocupa com o bem da população e no bem do próximo sempre preocupando com as pessoas que estão em situações de risco. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Policial Madril, não quero ser indelicado contigo, mas não vou votar favorável, vou votar contrário e vou explicar por que. Na história do Brasil talvez a única cidade é Cascavel onde o vereador primeiro tem que discutir com o promotor pra tentar fazer o certo. Conheci o Dr. Guilherme no Fórum quando uma senhora que não foi atendida pelo promotor da saúde e fui acompanhar essa senhora porque ela tinha direito de ser atendida. Naquele dia o promotor Ângelo veio gritando comigo e ergui a voz também. Aí o Ângelo chamou o Dr. Guilherme pra ser testemunha que eu estava desrespeitando o Dr. Ângelo. Ficou ele, os dois promotores, eu e a paciente. Não me amedrontaram e a paciente confirmou que tinha ido no dia anterior e o Ministério Público não quis receber, aí ergui mais a voz com os dois e eles não conseguiram me prender. Por isso, pela omissão desse promotor Guilherme que poderia ter ficado do meu lado porque eu estava com a razão e a mulher com a razão e quem estava errado era o promotor. Pela sua omissão vou votar contrário porque se fosse eu o promotor e estava vendo que o outro estava errado eu ia contra o que estava errado. Todas as vezes que vou na promotoria da saúde e falam que lá não é o local de reivindicar, lá é o lugar. Se existe promotor é pra defender o direito dos que são prejudicados pelo sistema. Pela primeira vez vou votar contrário a essa honraria e pediria que outros me acompanhassem. (-Peço a palavra) -





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Gostaria só de entender e vou passar a palavra ao Policial Madril. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Policial Madril: Entendo seu posicionamento, doutor, sei do seu profissionalismo e força de vontade. Acho que em Cascavel, não desmerecendo os médicos, mas o senhor das pessoas que eu ouço falar é uma das pessoas mais esforçadas que tem e que pensam no próximo. Igual eu na Polícia, se você for comparar em números não vai achar ninguém na polícia que fez um terço do que eu fiz, mas nunca fui homenageado por nada por inveja das pessoas. Às vezes o que aconteceu nesse dia foi o protecionismo de classe que o senhor está falando, mas daqui uns dias, vai vir um projeto polêmico e vamos ver quem vai seguir a lei e quem vai proteger as pessoas que estão erradas. Não desmerecendo sua fala, eu entendo seu posicionamento, por isso desde o dia que eu assumi nessa Câmara eu procurei seguir a legalidade. Quando segue a legalidade a gente sabe que a gente vai arrumar muitos inimigos por seguir o certo e vai ter bastantes adeptos. Eu sempre vou seguir o certo então infelizmente eu considero todas as pessoas aqui dentro, mas sempre entre o certo e o errado eu vou ficar com o lado certo. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Sempre que se coloca uma honraria, uma homenagem a autoridade ou não uma pessoa que faz diferença nós colocamos com bastante veemência e acreditando. Tem que fazer o que é certo. Vou votar favorável acreditando sempre nas pessoas e tendo esperança que as pessoas estão fazendo o certo nesse nosso Brasil e nesse mundo tão às vezes cruel, de poderes paralelos que chegam e às vezes na verdade esquecem que o maior poder superior é Deus. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto Decreto Legislativo nº 28/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Bocasanta projeto aprovado pelo restante dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Abro mão da palavra. Preciso me retirar. - Vereador Carlinhos Oliveira: Abro mão da palavra e peço licença. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Peço pra me retirar. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. - Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Mauro Seibert: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Paulo Porto: Venho comentar a recente matéria do Jornal Gazeta do Paraná denominada: O câncer nos diz respeito. Essa matéria traz dados assustadores já conhecidos e comentados por este mandato e merecem ser compartilhados. Segundo a reportagem o Paraná é um dos campeões nacionais de incidência de câncer. Entre todos os estados ocupamos a honrosa e triste, 5ª colocação nacional de estados cujos municípios têm a principal causa de óbitos, tumores malignos, o câncer. Perdemos apenas pra São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio grande do Sul. Destaque para o estado gaúcho onde a morte por câncer é o dobro da média nacional e o artigo a partir de um estudo científico de pesquisadores da Universidade federal Fluminense assim como do Instituto federal do Paraná afirma a ligação inequívoca entre a utilização de agrotóxicos e número de óbitos por aplasia. Segundo esses pesquisadores as cidades que possuem maior



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

número de mortes por câncer se encontram no oeste do Paraná: Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu. Algumas outras cidades se destacam como Missal, Terra Roxa e Marechal Cândido Rondon, sendo que em Missal ocorreu um caso diferenciado onde 75% dos entrevistados tiveram contato com agrotóxicos e dentre esses 62% relataram contato com agrotóxicos relativos a cultura do tabaco. Verificou-se que as pessoas que indicaram ter contato com agrotóxicos a cultura da soja foi a mais citada, em torno de 57% dos relatos. A cultivação da soja é a que consome mais agrotóxicos no Brasil. Segundo a pesquisa, há evidência de correlação positiva entre toneladas de soja plantadas e a mortalidade por câncer de próstata na região de Cascavel. Chama atenção a pequena Missal de apenas 10000 habitantes que responde por 5% de todos os óbitos por câncer em todo oeste do Paraná. Lembrando que a população de Missal responde a 0,8% de todo oeste do Paraná. Segundo dados do ministério da saúde somente no ano 2017 foram feitos 2.500 procedimentos ambulatoriais de Oncologia somente em Missal o que representaria cerca de 23% da população daquele município tem algum problema de neoplasia, ou seja, tumor maligno, sendo que o atendimento em toda regional é do máximo 11%. Por tudo isso, parabéns o bom jornalismo da Gazeta do Paraná por abordar um tema tão polêmico e tão antipático a alguns, mas tão necessária na nossa região. E parafraseando o título da reportagem que é O câncer nos diz respeito, eu queria trocá-lo e colocar como: O agrotóxico nos diz respeito. Aproveito para informar que esse mandato estará realizando um grande seminário ano que vem nessa Casa com o objetivo de discutirmos a questão de agrotóxicos em nosso município, pois longe de ser pop o agrotóxico mata. Encerro lembrando que hoje dia 10 de dezembro é o dia internacional dos direitos humanos e que nesta data, nessa simbólica data perfazem exatos 259 dias que o ex-presidente Lula encontra-se preso injustamente em Curitiba. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Só queria comunicar que estive em Curitiba com o vereador Josué, estivemos o gabinete da Coronel Audilene conversando com ela sobre o início da formação dos novos alunos do curso de formação e saímos de lá satisfeitos com a posição dela, hoje está chegando na mão dela o novo convênio, segundo ela assim que tiver em mãos como ela já conhece o conteúdo ela assinará, já passará pra mão do Júlio Reis hoje ainda e até o dia 17 estará na mão do nosso prefeito com autorização do novo curso de formação dos 76 alunos da GM. É uma discussão longa, uma guerra longa que esteve por esse período dado a algo errado do curso anterior, mas nós saímos de lá com a garantia que até o dia 17 estará na mão do prefeito assinado convênio, a PM do Paraná aceita trocar um novo convênio em vez de construção do estande de tiro por um veículo e esse veículo é mais fácil para prefeitura licitar e entregar logo do que construir todo o estande de tiro que isso até o projeto ia demorar acho que o ano, provavelmente não começa, agora vai entrar em período de Natal, a PM tem todo trabalho, a demanda cresce muito, a logística fica apurada esse final de ano, mas tenho certeza que em janeiro nós começamos com o curso de formação desses 76 novos alunos, haja vista que temos os módulos, as motos, compramos essa estrutura e agora a gente precisa desses novos GMs nas ruas. Estou sempre cobrando do Poder Executivo e espero que esse documento na mão do prefeito assassinado ele está faça o chamamento desses alunos para que comecem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

logo a receber os caraminguás que tanto faz falta no fechamento do mês, estão até preocupados se viajam ou não para que nesse intervalo se eles estiverem viajando e sejam convocados eles não perderem esse chamamento, mas creio que vai ser definida durante essa semana a data certa do início do novo curso de formação. Uma notícia boa que nós trouxemos da capital, é justificar nossa ida, fomos preparar, aprendemos até como enquadrar algumas situações do Poder Executivo eu e o Josué agora estão afiados, a gente cada vez fiscalizar mais o Executivo, mas a boa notícia é sem dúvida a recepção da Coronel Audilene, uma pessoa fantástica, que infelizmente agora já se aposenta pelo tempo de serviço, mas que recebeu a gente de uma maneira maravilhosa. Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje é o dia ou Universal dos direitos humanos que foi declarado no dia 10 de dezembro de 1948, alguns anos logo após a Segunda Guerra Mundial. Direitos Humanos eu acredito que envolve tudo, quando fala “humano” envolve todas as categorias e classes de sobreviventes que existem na terra. Quando a gente fala e humano eu acredito que até quando teve um debate nessa Casa de leis e acredito que a luta do Serginho também é válida porque nós somos considerados animais racionais segundo algumas pessoas e tem muitos que não conseguem raciocinar. Quando fala de Direitos Humanos a gente não pode ver só pra um lado, por exemplo, vai passar um vídeo que tem várias pessoas passando fome, até mesmo de violência policial, o que eu falo em Direitos Humanos? Direitos humanos e você ver todas as pessoas na sua frente, ver como semelhante, tratar as pessoas como você gostaria que fosse tratado, como um parente teu. Eu gostaria de passar um vídeo. (Exibição de vídeo) Ontem assistindo o Fantástico, numa pesquisa, 68% dos brasileiros não acreditam nos direitos humanos e não conseguem nem ouvir falar sobre direitos humanos. Falam isso porque são invertidos os valores. Muitas situações onde marginais realmente aprontam ou tem alguma situação aparece advogado dizendo ser dos direitos humanos, e outras situações onde a OAB devido a sua representação tem que ficar do lado da população de bem, ela se cala. Um exemplo claro disso foi a taxa de desastre onde oficializei a OAB, ela sabia que era inconstitucional, mas devido contatos ou conversas pessoais com determinada classe resolveram se calar e não fizeram o papel deles. Esse foi mais um motivo porque às vezes existem muitos advogados bons e que seguem o que está na lei e por que a classe dos Advogados é mal falada também? É por motivos como esse que a população gosta e a maioria da população brasileira quer que seja cumprido o que está na lei e seja seguido e que seja cumprido o que é certo, a pessoa seja dada certa e o que está errado que seja punido pelo algo errado que fez. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Apenas parabenizar o Policial Madril por essa fala que ele traz esse debate, o que são direitos humanos, é tudo que você tem que ter acesso e não tem: prisão injusta, direito a comer, a fome, direito a habitação, educação, tudo são direitos humanos. A gente coloca ela em prática cumprindo a lei e fazendo o que o Policial Madril fez agora, debatendo, expondo. Parabéns. - Vereador Policial Madril: Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Hoje, dia internacional dos direitos humanos. Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Esse ano no Brasil e no mundo experimentamos um momento no campo da dignidade



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

da pessoa humana e na reconstrução dos direitos humanos no combate à barbárie e no combate ao mal. Parte deste momento, vivemos por causa da comemoração dos 100 anos do fim da 1ª guerra mundial e dos 70 anos da promulgação pela assembleia das Nações Unidas da declaração dos direitos humanos. O povo brasileiro tem o desejo de maior diálogo entre sociedade e poder público. Valeu todo esforço o qual nos juntamos e há mais de duas semanas realizamos movimento para dar apoio a doutora advogada e pastora Damares Alves para essa indicação que o presidente Capitão Bolsonaro indicou ao Ministério dos direitos humanos. Faço parte da rede nacional de direito e defesa da família, da vida e também da família, mas da Rede de direito em defesa da vida juntamente com a doutora Damares Alves, ela como fundadora do Movimento Brasil sem aborto e eu do Movimento Brasil vivo sem aborto. A indicação da doutora Damares representa a proteção da vida humana da sua concepção à morte natural, a garantia dos Direitos Humanos fundamentais, a defesa da dignidade humana, a reconstrução dos Direitos Humanos, o espírito de renascimento da esperança e da fraternidade que caracteriza uma sociedade que desejamos, mas ainda de maneira especial os excluídos aqueles que não têm sido ouvidos, inclusive os índios. Damares Alves tem um olhar especial e tem um bom trânsito, inclusive tem uma filha adotada que é indígena. Vejo aqui um grande passo para a promoção e resgate da dignidade do ser humano, do cidadão brasileiro com a doutora Damares Alves no Ministério dos Direitos Humanos. Fica aqui nossos parabéns, a gente sabe que a voz daqui não vai ecoar aos ouvidos de Brasília, mas o reconhecimento dessa advogada e pastora evangélica que é realmente alguém dedicada ao próximo. É mulher, é profissional, é ativista, mas acima de tudo é uma pessoa de extrema habilidade e sempre aberta ao diálogo. Era essa a contribuição que eu gostaria de fazer. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e dez minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário